



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

ENSAIO RANDOMIZADO COMPARANDO O EFEITO DE SUPLEMENTAÇÃO DE LICOPENO COM INGESTÃO DIETÉTICA DE EXTRATO DE TOMATE EM PACIENTES COM HIPERPLASIA BENIGNA DA PRÓSTATA**FAIRUZ HELENA SOUZA DE CASTRO; MAGDA EDINGER DE SOUZA, WALTER JOSÉ KOFF, TANIA WEBER FURLANETTO, NATÁLIA KIRSCH KOFF**

Introdução: A próstata é um órgão da anatomia masculina que pode experimentar duas importantes doenças: a Hiperplasia Benigna da Próstata (HBP) e o Câncer de Próstata (CaP). Além de fatores hormonais, estímulos dietéticos e nutricionais podem ter efeito na etiologia da HBP, embora a literatura científica ainda não tenha esclarecido essas hipóteses. Acredita-se que o licopeno, encontrado nos tomates, tenha efeito direto sobre a próstata, melhorando a saúde e reduzindo o risco de CaP. **Objetivos:** estudar os efeitos da ingestão de suplemento de licopeno ou dieta com extrato de tomate em pacientes com diagnóstico de HBP no Ambulatório de Urologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Material e Métodos:** para esta avaliação, serão comparados os níveis plasmáticos de PSA total e livre, testosterona total, IGF-1 e licopeno antes e após a ingestão de licopeno, dieta com extrato de tomate ou placebo em pacientes com HBP. Também serão comparados os sintomas relacionados ao prostatismo, através do Escore Internacional de Sintomas Prostáticos (I-PSS) e o Índice de Qualidade de Vida (IQV), bem como o fluxo urinário através da urofluxometria antes e após o tratamento acima citado. **Resultados:** Uma primeira análise do estudo, que ainda está em andamento, revelou uma melhora global dos valores do I-PSS (24,5%) e do IQV (8,3%) para os três grupos avaliados. Dentre os grupos que ingeriram cápsula, o grupo A apresentou uma melhora de 26,6% no I-PSS e de 15% no IQV. Já o grupo B, mostrou uma melhora de 33,4% no I-PSS e de 10,25% no IQV. Finalmente, o grupo C, que ingeriu extrato de tomate revelou uma melhora de 2,6% do I-PSS, porém não houve melhora significativa do IQV. **Conclusão:** Houve uma melhora relativa para os três grupos estudados. O grupo que ingeriu extrato de tomate apresentou os menores valores para ambos os métodos avaliados. Ainda não é possível afirmar se essa melhora inferior tem um valor preditivo importante, visto que tais métodos são um tanto subjetivos.